



Foto: Divulgação

## “Encontros Improváveis”, de Ricardo Stambowsky

*O artista realiza primeira exposição de colagens  
selecionadas pela curadora e amiga Vanda Klabin na Galeria Patricia Costa, RJ*

Colecionador de histórias e de peças reunidas ao longo dos anos, todas carregadas de valor afetivo, Ricardo Stambowsky construiu um repertório próprio que agora revela em uma faceta até então conhecida apenas por seu círculo mais íntimo de amigos. “*Encontros Improváveis*” apresenta ao público, em curta temporada na Galeria Patricia Costa, colagens inéditas sob curadoria da amiga de longa data Vanda Klabin.

Conhecido em sua trajetória como cerimonialista, Ricardo sempre manteve uma relação próxima com a imagem, tendo também se aproximado das artes plásticas em diferentes momentos de sua formação: frequentou as aulas de Ivan Serpa no MAM e de modelo vivo com Waldir Damásio. A veia artística, enfim, se consolidou. Inicialmente produzidas como presentes para amigos, suas colagens surgiram de forma espon-

tânea, sem pretensão expositiva. Com o tempo, o exercício contínuo de recortar, deslocar e recombinar elementos revelou uma linguagem autoral marcada pela liberdade associativa e pela criação de narrativas visuais inesperadas.

Nas obras reunidas na mostra, elementos aparentemente desconexos se encontram em composições surpreendentes. O resultado são imagens que transitam entre memória, poesia e imaginação, propondo ao espectador múltiplas possibilidades de leitura.

*“Trabalho bastante com revistas francesas e inglesas antigas, de 30, 40 anos atrás. Costumava comprar publicações semanalmente, algumas sobre aristocracia, outras de interiores. Inicialmente, retiro imagens e faço vídeos antes mesmo de montar o recorte. Escolho uma imagem principal que me atrai mais e vou completando com outras que podem ter relação ou não, mas, na*

*maioria das vezes, dentro de coisas que gosto. Podem ser escolhidas pela cor, pela forma e vou criando o imaginário. Os nomes nascem depois que as ideias se organizam: Luz do Tempo, La Dona, Majestade, O Cometa, La Reina, O Rubi, Nijinski... Posso ficar elaborando uma composição até tarde para concluir, mesmo de madrugada. É uma atividade inteiramente prazerosa para mim”, diz Ricardo Stambowsky.*

Os 25 trabalhos apresentados em caixas acrílicas, de pequeno e médio formato, partem do encontro entre universos distintos, como numa bricolagem. Figuras humanas dividem espaço com referências arquitetônicas, símbolos da cultura visual e imagens extraídas de diferentes contextos históricos, com algumas referências à monarquia. Ao serem retirados de seus significados originais e inseridos em novos contextos, esses fragmentos passam a habitar territórios poéticos, onde o acaso e a imaginação desempenham papel fundamental.

Foto: Divulgação





Foto: Divulgação

Para Vanda Klabin, o conjunto evidencia uma produção que escapa a classificações rígidas. *“Ricardo Stambowsky parte de um novo vocabulário estético que orienta e determina suas escolhas pessoais e também suas colagens. Instaura uma dinâmica de formas e cores, um verdadeiro mosaico de elementos presentes em seu imaginário. Recortar e colar torna-se um procedimento integrado ao cotidiano, ao transformar fragmentos heterogêneos, retirados de antigas revistas, agora recortados, sobrepostos ou justapostos em cartolina tripla, até se transformarem em uma totalidade unitária, criando uma nova iconografia. Existe um tempo de idílio com a imagem recortada, como um objeto de desejo que remete a lembranças familiares, que se alinham novamente dentro de uma ordem imprevisível ou em desordem com sua trajetória lógica, pois adquirem uma nova identidade”,* afirma a curadora e historiadora.

### **SOBRE O ARTISTA**

Ricardo Stambowsky é carioca e tem 78 anos. Por parte de pai, é neto de russos que emigraram para Salvador durante a Revolução Bolchevique. A mãe era pernambucana, de família da aristocracia canavieira. Formado em Direito pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e em Jornalismo pela Faculdade da Cidade, é casado há 53 anos com Sueli Pittigliani. Atuou como advogado na companhia construtora da família e como jornalista em revistas, jornais e programas de televisão. Nos anos 1980, teve em Juiz de Fora uma dance-teria de grande sucesso. As artes plásticas, no entanto, sempre fizeram parte de sua trajetória. Cerimonialista e organizador de festas e eventos há 40 anos, hoje se dedica com paixão à criação de colagens, a partir de recortes de revistas antigas que colecionou ao longo da vida.

### **SERVIÇO**

**“Encontros Improváveis” – Ricardo Stambowsky**

Até 1º de agosto

Galeria Patricia Costa

Av. Atlântica, 4.240/lojas 224 e 225, Copacabana, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: segunda a sexta, das 11h às 19h;

sábados, das 11h às 17h

Entrada: gratuita

Classificação: livre

[www.galeriapatriciacosta.com.br/](http://www.galeriapatriciacosta.com.br/)